

Zé Ramalho - Beira Mar, a Ressurreição

tom:

Intro: Bm G Gbm Em Bm

Nessa hora sublime, as aves em festa
 Osculam alegres os verdes arminhos
 Cobrindo de plumas os vastos caminhos
 Que vão para o cimo das grandes florestas
 Selvagens trinados relembram serestas
 Arpejos jogados à luz do luar
 Visões que obrigam minh'alma a sonhar
 Com as ondas turvas dos mares revoltos
 Onde os seres brincam alegres e soltos
 Nas largas viagens da beira do mar

Ô ô ô, ô ô ô

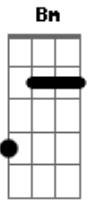
Vi blocos de gelo que imitam penedos
 E alturas imensas e feitios belos
 Montanhas de areia, enormes castelos
 Camadas de sais a formarem rochedos

Retratos vivos e grandes segredos
 Que sábio nenhum conseguiu revelar
 Há ervas marinhas que voam no ar
 Palmeiras esbeltas, antigos coqueiros
 De leques abertos, imitam guerreiros
 Guardando a fortuna do fundo do mar

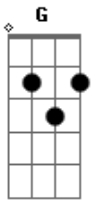
Ô ô ô, ô ô ô

Furacões enormes, ondas revoltadas
 Pedras gigantescas, areias e brumas
 Tapetes de lodos, rosários e espumas
 Tubarões famintos, baleias piradas
 Canoas perdidas, barcaças quebradas
 Velhos fragmentos por todo o lugar
 Há corvos marinhos voando no ar
 Sentindo o mau cheiro de ossadas remotas
 São restos mortais de alguns patriotas
 Que estão sepultados na beira do mar

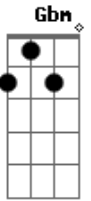
Acordes



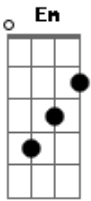
© ukulele-chords.com



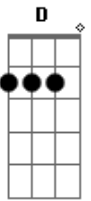
© ukulele-chords.com



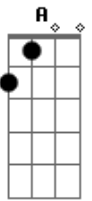
© ukulele-chords.com



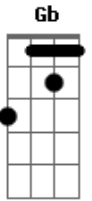
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com